

Exportadores temem os efeitos

por Milton Wells
de Porto Alegre

O presidente da Associação Brasileira das Empresas Comerciais Exportadoras (ABECE), Carlos Sehbe, entende que o aumento dos juros nos financiamentos para a exportação (Resolução nº 674) não pode ser avaliado de maneira isolada. No entanto, afirma que, se o governo não desindexar a economia, "os resultados serão praticamente nulos".

"Com uma inflação calculada em torno de 80 a 90%, os juros nos financiamentos para as exportações ficavam em torno de 40%. Se não for desindexada a economia, principalmente o corte dos subsídios para os derivados de petróleo, trigo e açúcar, a inflação deverá atingir seguramente um patamar de 150%. Isso será prejudicial para o exportador", afirmou Sehbe.